ANEXO IV - PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PROGRAMA

NÚMERO DO PROGRAMA: 6500020260008
ÓRGÃO/ENTIDADE RESPONSÁVEL: 65000 - Ministério das Mulheres
TIPO DE INSTRUMENTO (MODALIDADE): Termo de Fomento

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

NOME: Associação de Apicultores Campos Floridos – AAPICAF
CNPJ: 09.281.784/0001-48
ENDEREÇO: Rua Abrão Antonio, 391 – Centro – 84990-000
MUNICÍPIO: Arapoti
UF: PR
BAIRRO: Centro
CEP: 84990-000
LOCAIS DE ATUAÇÃO: Arapoti/PR, Campos Gerais/PR, Sudeste de SP, incluindo Itararé/SP e territórios próximos
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: RICARDO RODRIGUES PEDROSO, brasileiro, Casado, portador(a) do CPF nº [redacted]
CARGO: Presidente
CPF: [redacted]

CARACTERIZAÇÃO DO INTERESSE RECÍPROCO

A Associação de Apicultores Campos Floridos – AAPICAF é entidade privada sem fins econômicos, fundada em 26/12/2007, com atuação consolidada no fortalecimento da cadeia apícola em Arapoti e em outras regiões do Paraná. Seu histórico institucional evidencia capacidade de mobilização de produtores, organização associativa, promoção do desenvolvimento rural sustentável e implementação de iniciativas coletivas de geração de renda, inovação produtiva e valorização dos produtos do mel.

Os objetivos institucionais e a prática organizacional da AAPICAF são compatíveis com o objeto da parceria, uma vez que a entidade atua para fortalecer pequenos produtores, agricultores familiares, mulheres e comunidades tradicionais, promovendo inclusão socioprodutiva, cooperação em rede, inovação e acesso a mercados. A proposta ora apresentada amplia esse escopo ao colocar as mulheres

— especialmente mulheres quilombolas — no centro de uma estratégia de autonomia econômica ligada à apicultura, ao artesanato identitário e aos produtos de saúde e beleza com base em insumos apícolas.

O interesse recíproco entre a OSC e a Administração Pública decorre da convergência entre a missão do Ministério das Mulheres, voltada à promoção da autonomia econômica, ao enfrentamento das desigualdades de gênero, ao fortalecimento de políticas para mulheres do campo e de comunidades tradicionais, e a necessidade concreta de estruturar, nos territórios de Arapoti, Campos Gerais e Sudeste de São Paulo, soluções inovadoras que associem renda, identidade cultural, empreendedorismo feminino e desenvolvimento territorial. O projeto responde a essa convergência por meio de um modelo integrado de mobilização, diagnóstico, capacitação, desenvolvimento de produtos, comunicação e comercialização.

A AAPICAF também apresenta legitimidade territorial para a execução da proposta, por sua inserção direta em Arapoti — polo nacional da apicultura — e por sua capacidade de articulação com agricultoras familiares, artesãs, lideranças comunitárias e instituições locais e regionais. Tal capilaridade aumenta a possibilidade de resultados efetivos e de construção de uma tecnologia social replicável para outros territórios e políticas públicas.

RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAR A PARCERIA

RESPONSÁVEL: A definir pelo Ministério das Mulheres
FUNÇÃO NA PARCERIA: Fiscalização e acompanhamento técnico
CPF: A definir
RG: A definir
EXPEDIDOR: A definir
TELEFONE: A definir
E-MAIL: A definir

DADOS DO PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DA PROPOSTA: A ser gerado no Transferegov.br

OBJETO

Concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projeto voltado à modernização e ao fortalecimento do empreendedorismo inclusivo e do empreendedorismo social, com foco na autonomia econômica das mulheres, especialmente mulheres quilombolas, agricultoras familiares e lideranças comunitárias, por meio da inovação em artesanato, costura criativa, comunicação

territorial, cosmetologia natural e valorização dos produtos apícolas nos territórios de Arapoti/PR, Campos Gerais e Sudeste de São Paulo, incluindo Itararé/SP e regiões próximas.

O projeto buscará estruturar uma estratégia integrada de mobilização territorial, escuta qualificada das vulnerabilidades e potencialidades locais, capacitação técnica e socioprodutiva, desenvolvimento de linha de artesanato e costura inspirada nos motivos, formas, texturas e narrativas da apicultura, criação de produtos de saúde e beleza com base em mel, própolis, cera e outros insumos apícolas, fortalecimento da identidade territorial feminina e implantação de canais de comunicação e comercialização capazes de elevar renda, visibilidade e participação econômica das mulheres beneficiárias.

A proposta combina inovação social, economia do cuidado, bioeconomia, empreendedorismo feminino e valorização dos saberes tradicionais, oferecendo resposta concreta às barreiras de inserção produtiva vivenciadas por mulheres em territórios rurais e quilombolas. Trata-se de iniciativa alinhada à promoção da equidade de gênero, da inclusão produtiva e da agregação de valor aos ativos da sociobiodiversidade e da apicultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar mobilização territorial e diagnóstico participativo sobre vulnerabilidades, potencialidades, saberes, ativos culturais e oportunidades econômicas ligadas à apicultura, ao artesanato e à costura feminina nos territórios de Arapoti, Campos Gerais e Sudeste de São Paulo.
2. Capacitar mulheres quilombolas, agricultoras familiares e lideranças locais em inovação socioprodutiva, gestão, design territorial, comunicação comunitária, artesanato, costura criativa e produção de cosméticos e produtos de saúde com base em insumos apícolas.
3. Estruturar e testar linha piloto de produtos de artesanato e costura ligados à identidade da apicultura, incluindo vestuário, peças decorativas, brindes, embalagens artesanais e produtos de memória territorial.
4. Desenvolver e validar linha inicial de produtos de saúde e beleza à base de mel, própolis, cera e derivados apícolas, com apoio técnico para boas práticas, rotulagem orientativa, identidade visual e posicionamento mercadológico.
5. Implantar ações de comunicação, visibilidade, comercialização e governança, fortalecendo redes femininas de produção e venda e consolidando a valorização dos produtos apícolas e da identidade das mulheres dos territórios atendidos.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto terá como base física o município de Arapoti/PR, sede da AAPICAF, com atuação territorial ampliada nos Campos Gerais e no Sudeste de São Paulo, incluindo Itararé/SP e regiões próximas. As atividades presenciais serão distribuídas entre a sede da associação, comunidades quilombolas, espaços comunitários, centros de referência, associações locais e polos de capacitação previamente pactuados com parceiros municipais e territoriais.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A região de Arapoti e dos Campos Gerais possui forte tradição apícola, com elevada produção de mel e expressiva organização produtiva. Conforme informações institucionais já reunidas pela AAPICAF em proposta anterior, a cadeia reúne 280 famílias vinculadas, cerca de 1.100 ocupações entre familiares e colaboradores, aproximadamente 140 mil caixas em campo, produção anual estimada de 1.200 toneladas de mel, cerca de 5 toneladas de própolis, 50 toneladas de cera bruta e movimentação econômica anual em torno de R$ 16 milhões.

Apesar desse potencial produtivo, a participação econômica das mulheres permanece subdimensionada, especialmente nos segmentos de maior valor agregado e de visibilidade comercial. As mulheres frequentemente participam do manejo, da organização familiar, do beneficiamento informal e do cuidado com os empreendimentos, mas enfrentam barreiras para converter esse trabalho em autonomia econômica, liderança produtiva, reconhecimento social e inserção em mercados diferenciados.

Nos territórios quilombolas, rurais e periféricos dos Campos Gerais e do Sudeste de São Paulo, essa realidade se agrava por fatores como renda instável, baixa oferta de qualificação especializada, dificuldade de acesso a canais de comercialização, barreiras logísticas, baixa conectividade, sub-representação feminina em espaços de decisão econômica e escassez de projetos que integrem identidade cultural, bioeconomia, empreendedorismo e comunicação territorial.

Ao mesmo tempo, o território apresenta oportunidades significativas. Há disponibilidade de insumos apícolas com potencial para agregação de valor; saberes locais em costura, bordado, artesanato, ervas e cuidados tradicionais; crescente mercado para cosméticos naturais e produtos de bem-estar; valorização da origem territorial; e maior sensibilidade institucional a pautas de mulheres, quilombolas e economia solidária. O projeto parte dessa combinação de vocação produtiva e lacunas estruturais para construir um modelo inovador em que o universo simbólico e material da apicultura se converta em oportunidade concreta de geração de renda e fortalecimento de identidades femininas.

A lógica da intervenção é simples e robusta: metade dos recursos será investida em mobilização, comunicação, escuta ativa e diagnóstico das vulnerabilidades e potencialidades do território, garantindo aderência metodológica, legitimidade social e desenho responsivo; a outra metade será

aplicada na formação, no desenvolvimento de produtos, na comercialização e na governança, permitindo que as mulheres passem da invisibilidade produtiva à geração estruturada de valor. O projeto, portanto, não trata apenas de capacitar, mas de reorganizar oportunidades econômicas em torno da centralidade das mulheres e da valorização dos produtos apícolas.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo direto será composto por 320 mulheres, distribuídas da seguinte forma:

- 120 mulheres quilombolas e de comunidades tradicionais dos territórios do Sudeste de São Paulo e entorno de Itararé/SP;
- 140 mulheres agricultoras familiares, apicultoras, artesãs e costureiras dos municípios de Arapoti/PR, Jaguariaíva/PR e municípios próximos dos Campos Gerais;
- 60 lideranças femininas, jovens multiplicadoras, agentes comunitárias e representantes de associações parceiras.

Como público indireto, estima-se o alcance de 380 famílias ligadas à cadeia apícola e às redes de economia solidária e associativismo, além de empreendimentos locais beneficiados pelo aumento do fluxo comercial, da visibilidade dos produtos apícolas e da ampliação das redes de cooperação territorial.

A priorização observará critérios de vulnerabilidade social, pertencimento a comunidades quilombolas ou tradicionais, baixa renda, inserção produtiva precária, disponibilidade para participação formativa e potencial de replicação comunitária.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

O projeto será executado em cinco metas integradas e complementares, articuladas por abordagem participativa, territorial, interseccional e orientada a resultados.

META 1 – Mobilização, comunicação e diagnóstico territorial

Esta meta concentrará 50% do orçamento total do projeto, atendendo à diretriz estratégica de aprofundar a escuta territorial, compreender vulnerabilidades e potencialidades e assegurar alto grau de aderência local. Inclui mobilização social, oficinas de escuta, rodas de conversa, visitas técnicas, mapeamento de comunidades, entrevistas, levantamento socioeconômico, registro audiovisual, produção de conteúdo para comunicação social, diagnóstico participativo e devolutivas comunitárias.

O objetivo desta meta é construir base sólida para intervenção, identificar perfis de mulheres beneficiárias, mapear vocações produtivas, ativos culturais, barreiras de acesso a políticas públicas e

oportunidades de inovação relacionadas ao artesanato, à costura e aos cosméticos naturais com insumos apícolas.

META 2 – Capacitação técnica, empreendedora e socioprodutiva

Com base no diagnóstico, serão executadas trilhas formativas em cinco eixos: empreendedorismo feminino; artesanato e costura criativa com identidade apícola; produção de cosméticos e produtos naturais para saúde e beleza; comunicação e vendas; e gestão associativa, precificação e acesso a mercados. As metodologias combinarão oficinas presenciais, mentorias coletivas, materiais pedagógicos, práticas demonstrativas e laboratórios criativos.

META 3 – Desenvolvimento de produtos e identidade territorial

Esta meta apoiará a criação de linha piloto de produtos de artesanato e costura vinculados à estética da apicultura e da biodiversidade local, bem como a linha inicial de produtos de saúde e beleza com base em mel, própolis, cera e outros insumos autorizados para uso em formulações artesanais e orientadas. Inclui design de produtos, testes de aceitação, criação de embalagens, identidade visual, catálogo e construção de narrativa territorial valorizando mulheres e apicultura.

META 4 – Comercialização, visibilidade e canais de mercado

Serão estruturados canais de venda e comunicação para os produtos desenvolvidos, incluindo catálogo digital, redes sociais, campanhas de posicionamento, participação em feiras e rodadas de negócios, apoio à inserção em mercados institucionais e privados, e ações promocionais. A meta também apoiará a consolidação de estratégia comercial coletiva voltada ao aumento da renda e à valorização dos produtos apícolas com protagonismo feminino.

META 5 – Governança, monitoramento, avaliação e disseminação

Compreende coordenação executiva, suporte administrativo-financeiro, monitoramento de indicadores, reuniões de governança, prestação de contas, sistematização de aprendizados e elaboração de guia metodológico para replicação da experiência em outros territórios. A governança deverá assegurar participação efetiva das mulheres por meio de comitê de acompanhamento e instâncias de validação comunitária.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

18 meses, contados da data de início pactuada no instrumento, com sugestão de execução entre 01/07/2026 e 31/12/2027, ajustável conforme formalização no Transferegov.br.

CONTRAPARTIDA

R$ 0,00. Não há previsão de contrapartida financeira obrigatória, sem prejuízo de eventuais aportes voluntários não financeiros, como cessão de espaços, apoio institucional e mobilização comunitária.

VALOR DE REPASSE

R$ 800.000,00.

VALOR GLOBAL

R$ 800.000,00.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Resultado Esperado 1

Resultado esperado: Territórios mobilizados, diagnóstico participativo concluído e base de conhecimento construída sobre vulnerabilidades, potencialidades, perfis produtivos e oportunidades para mulheres quilombolas e rurais.
Indicador: Diagnóstico territorial consolidado e validado.
Meios de verificação: Plano metodológico, listas de presença, relatórios de campo, registros audiovisuais, questionários, mapas territoriais, relatório técnico final.
Meta: 1 diagnóstico territorial concluído; 20 comunidades ou grupos mapeados; 320 mulheres cadastradas.

Tarefas	Local	Início	Término
Planejamento metodológico e articulação institucional	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 2
Mobilização social e comunicação comunitária	Campos Gerais/PR e Sudeste de São Paulo/PR-SP	Mês 1	Mês 8
Pesquisa de campo, oficinas e escuta qualificada	Territórios atendidos	Mês 2	Mês 8
Consolidação analítica e devolutivas	Arapoti/PR e polos territoriais	Mês 7	Mês 9

Resultado Esperado 2

Resultado esperado: Mulheres qualificadas em inovação socioprodutiva, artesanato, costura criativa, produtos apícolas de saúde e beleza, gestão e comercialização.
Indicador: Beneficiárias capacitadas com conclusão de trilhas formativas.
Meios de verificação: Programações, listas de presença, materiais didáticos, certificados, avaliações

de aprendizagem, registros fotográficos.
Meta: 24 ações formativas; 320 mulheres capacitadas; 70% com frequência mínima de 75%.

Tarefas	Local	Início	Término
Desenho pedagógico e seleção de facilitadoras	Arapoti/PR	Mês 3	Mês 4
Oficinas de artesanato e costura criativa	Polos territoriais	Mês 4	Mês 12
Oficinas de cosméticos e produtos naturais apícolas	Polos territoriais	Mês 5	Mês 12
Mentorias de gestão, preço, marca e vendas	Presencial e híbrido	Mês 6	Mês 14

Resultado Esperado 3

Resultado esperado: Linhas piloto de produtos desenvolvidas, testadas e organizadas com identidade territorial e narrativa de valorização das mulheres e da apicultura.
Indicador: Produtos prototipados e catálogo estruturado.
Meios de verificação: Protótipos, fichas técnicas, amostras, catálogo, registros de testes, relatórios de validação.
Meta: 80 produtos desenvolvidos, sendo ao menos 70 de artesanato/costura e 10 de saúde/beleza.

Tarefas	Local	Início	Término
Cocriação e design de produtos	Arapoti/PR e polos territoriais	Mês 6	Mês 12
Testes, ajustes e validação com usuárias e mercado	Territórios atendidos	Mês 8	Mês 14
Desenvolvimento de identidade visual e embalagens	Arapoti/PR	Mês 9	Mês 15
Produção do catálogo comercial	Arapoti/PR	Mês 12	Mês 15

Resultado Esperado 4

Resultado esperado: Estratégia de comunicação e comercialização implantada, com aumento da visibilidade e da capacidade de venda dos produtos desenvolvidos pelas mulheres.
Indicador: Canais de mercado estruturados e ações promocionais realizadas.
Meios de verificação: Catálogo digital, relatórios de comunicação, campanhas, peças gráficas, participação em feiras, registros de reuniões comerciais, carteira de oportunidades.
Meta: 1 estratégia comercial implantada; 1 catálogo digital; 10 ações promocionais; 4 feiras/rodadas de negócios.

Tarefas	Local	Início	Término
Planejamento comercial e segmentação de mercado	Arapoti/PR	Mês 9	Mês 11
Produção de comunicação, marca e conteúdo	Arapoti/PR e territórios	Mês 6	Mês 16
Participação em feiras e ações de mercado	PR e SP	Mês 12	Mês 17
Consolidação de rede de comercialização	Presencial e digital	Mês 12	Mês 18

Resultado Esperado 5

Resultado esperado: Sistema de governança, monitoramento e avaliação implantado, com prestação de contas regular e disseminação da metodologia do projeto.
Indicador: Governança operante e relatório final validado.
Meios de verificação: Atas, relatórios gerenciais, painel de indicadores, registros financeiros, documentos de prestação de contas, publicação metodológica.
Meta: 1 sistema de governança implantado; 6 relatórios gerenciais; 1 guia metodológico final.

Tarefas	Local	Início	Término
Instalação da coordenação e rotinas de gestão	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 2
Monitoramento técnico, físico e financeiro	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 18
Reuniões do comitê de mulheres e avaliação participativa	Territórios atendidos	Mês 3	Mês 18
Sistematização final e encerramento	Arapoti/PR	Mês 16	Mês 18

TERÁ ATUAÇÃO EM REDE

Não.

DETALHAMENTO DOS INDICADORES E METAS

Indicador 1

Indicador: Mulheres mobilizadas e cadastradas
Und. Medida: pessoa
Meta: 320
Prazo: até o mês 9
Meios/parâmetros para aferição: cadastro nominal, listas de presença, fichas socioeconômicas e georreferenciamento básico.

Indicador 2

Indicador: Ações de capacitação realizadas
Und. Medida: ação
Meta: 24
Prazo: até o mês 14
Meios/parâmetros para aferição: agenda, relatórios pedagógicos, registros fotográficos, certificados e avaliações.

Indicador 3

Indicador: Produtos desenvolvidos e validados
Und. Medida: produto
Meta: 80
Prazo: até o mês 15
Meios/parâmetros para aferição: protótipos, fichas técnicas, catálogo e relatórios de validação.

Indicador 4

Indicador: Ações de comunicação e comercialização executadas
Und. Medida: ação
Meta: 10
Prazo: até o mês 18
Meios/parâmetros para aferição: campanhas, peças, relatórios, participação em feiras e registros de contatos comerciais.

Indicador 5

Indicador: Aumento médio da renda das participantes economicamente ativas
Und. Medida: percentual
Meta: 35%
Prazo: até o mês 18
Meios/parâmetros para aferição: linha de base, entrevistas de acompanhamento, comparação de renda e auto declaração validada por amostragem.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS

Ação	Despesa	Pagamento em espécie	Tipo de despesa	Valor total
Meta 1	Mobilização territorial, comunicação social, diagnóstico participativo, equipe de campo, transporte e registro audiovisual	Não	Serviços	R$ 400.000,00
Meta 2	Oficinas, facilitadoras, materiais pedagógicos, insumos formativos, apoio técnico e mentorias	Não	Serviços	R$ 150.000,00
Meta 3	Insumos para prototipagem, design, embalagens, kits de produção artesanal e cosmética piloto	Não	Bens e serviços	R$ 110.000,00
Meta 4	Comunicação visual, catálogo, marketing digital, feiras, rodadas de negócios e promoção comercial	Não	Serviços	R$ 80.000,00
Meta 5	Coordenação, monitoramento, avaliação, administrativo e prestação de contas	Não	Serviços	R$ 60.000,00

EQUIPE DE TRABALHO

Nome	Atribuição	Mini currículo
RICARDO RODRIGUES PEDROSO	Coordenação institucional	Presidente da AAPICAF, com experiência em liderança associativa e articulação da cadeia apícola regional.
Coordenadora do projeto	Gestão executiva	Profissional a ser contratada com experiência em gestão de projetos sociais, gênero e desenvolvimento territorial.
Especialista em mobilização social	Coordenação de campo	Profissional com experiência em trabalho comunitário, escuta qualificada e metodologias participativas.
Especialista em artesanato e costura	Formação técnica	Profissional com experiência em design territorial, costura criativa e economia solidária.
Especialista em cosméticos naturais	Desenvolvimento de produtos	Profissional com experiência em formulações naturais, boas práticas e aproveitamento de insumos apícolas.
Especialista em comunicação	Comunicação e marca	Profissional com experiência em narrativa territorial, campanhas sociais e marketing digital.
Assistente administrativo-financeiro	Suporte à execução	Responsável por documentação, controles financeiros e apoio à prestação de contas.

DIÁRIAS

Previstas apenas quando estritamente necessárias às atividades territoriais, obedecidos os limites normativos e os princípios da economicidade, razoabilidade e vinculação ao objeto.

CUSTOS OPERACIONAIS

Incluem deslocamentos locais, apoio logístico para oficinas, alimentação em atividades coletivas, materiais de consumo, comunicação territorial, registro e apoio à participação das beneficiárias em ações presenciais.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Restringem-se ao mínimo necessário à gestão do projeto, compreendendo apoio administrativo-financeiro, controle documental, acompanhamento técnico e prestação de contas, sem desvio da finalidade principal do objeto.

BENS PERMANENTES

Serão adquiridos apenas bens estritamente vinculados à prototipagem, ao apoio formativo e à comunicação do projeto, tais como kits de apoio à produção, equipamentos leves para registro e itens necessários à estrutura mínima das ações. Sempre que possível, priorizar-se-á locação ou uso compartilhado para maximizar eficiência.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Apoiará cadastro das participantes, organização de conteúdos, comunicação digital, catálogo eletrônico e monitoramento de indicadores.

SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO

Não há previsão de obras estruturantes. Poderão ocorrer pequenas adequações operacionais e montagem temporária de espaços para oficinas, se compatíveis com o edital e devidamente justificadas.

CUSTOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Não previstos para reembolso no instrumento.

PLANO DE APLICAÇÃO

Item	Repasse	Contrapartida obrigatória	Contrapartida voluntária	Total
Total em bens	R$ 50.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 50.000,00
Total em tributos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Total em obras	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Total em serviços	R$ 750.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 750.000,00
Total em outros	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Total em despesas administrativas	R$ 60.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 60.000,00
Total geral	**R$ 800.000,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 800.000,00**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Data do desembolso	Valor
1 de 3	01/07/2026	R$ 320.000,00
2 de 3	01/01/2027	R$ 280.000,00
3 de 3	01/07/2027	R$ 200.000,00

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Data	Informações necessárias	Procedimento	Responsável
Mês 2	Instalação da governança e linha de base	Reunião inicial, cadastro e validação metodológica	Coordenação do projeto
Mês 4	Mulheres mobilizadas e territórios alcançados	Consolidação de listas, relatórios de campo e registros	Equipe de mobilização
Mês 8	Diagnóstico territorial concluído	Revisão técnica, validação comunitária e entrega formal	Coordenação técnica
Mês 10	Andamento das capacitações e frequência	Controle pedagógico e relatórios das oficinas	Coordenação formativa

Mês 14	Produtos prototipados e testes concluídos	Fichas técnicas, registros e validação com participantes	Equipe de desenvolvimento
Mês 16	Estratégia comercial em operação	Relatório de comunicação, catálogo e ações de mercado	Coordenação comercial
Mês 18	Avaliação final de resultados e prestação de contas	Relatório final, consolidação financeira e reunião de encerramento	Coordenação geral e administrativo-financeiro